

## Biografia de Federico Fellini

Nascido e criado em Rimini, as experiências de sua infância vieram a ter uma parte vital em muitos de seus filmes, em particular em "Os Boas Vidas" (em Portugal tem o título de "Os Inúteis"), de 1953; "8½" (1963) e "Amarcord" (1973). Porém, é errado pensar que todos os seus filmes contêm autobiografias e fantasias implícitas. Amigos próximos, como os roteiristas de TV Tullio Pinelli e Bernardino Zapponi, o cinematógrafo Giuseppe Rotunno e o designer de cenário Dante Ferretti, afirmam que Fellini convidava suas próprias memórias pelo simples prazer de narrá-las em seus filmes. Federico Fellini, Cavaleiro da Grande Cruz (título de honra concedido pelo Governo Italiano), nascido em 20 de Janeiro de 1920 e falecido em 31 de Outubro de 1993, ficou conhecido pelo estilo peculiar que funde fantasia e imagens barrocas. É considerado uma das maiores influências e um dos mais admirados diretores do século XX.

Grandes cineastas contemporâneos como Woody Allen, David Lynch, Girish Kasaravalli, David Cronenberg, Stanley Kubrick, Martin Scorsese, Tim Burton, Pedro Almodóvar, Terry Gilliam e Emir Kusturica já disseram ter grandes influências de Fellini em seus trabalhos.

## FICHA TÉCNICA

### OS BOAS VIDAS

(I Vitelloni, 1953, 35mm, 101 minutos)

Direção Federico Fellini

Roteiro: Federico Fellini e Ennio Flaiano

Música: Nino Rota

Elenco: Com Alberto Sordi, Franco Fabrizi, Franco Interlenghir

Nacionalidade: Itália

Gênero: Drama. Comédia. Road Movie  
Existencialista. Neorealismo Italiano.

## PRÓXIMOS EVENTOS

### Cobertura Completa, Diária e em Tempo Real do Festival do Rio no Site Vertentes do Cinema

De 6 a 16 de outubro de 2016, o Rio de Janeiro será a capital mundial do cinema. É quando acontece mais uma edição do Festival do Rio, trazendo centenas de títulos de mais de 60 países. Além das mostras já tradicionais, como Panorama, Expectativa, Première Brasil, Midnight, Première Latina, Prêmio Felix dedicado ao universo LGBT, e outras, o público pode conferir ainda uma seleção imperdível de recortes especiais.

[www.vertentesdocinema.com.br](http://www.vertentesdocinema.com.br)

Na cobertura do nosso site, o leitor-cinéfilo-espectador pode conferir as críticas dos filmes, dicas imperdíveis, curiosidades, notícias fresquinhas, vídeos exclusivos, entrevistas e muito mais. Além do Prêmio Vertentes do Cinema, escolhido por nossa equipe vertenteira aos melhores filmes exibidos na Première Brasil.

A edição 2016 será mais curta em sua duração com 11 dias e 250 filmes.

## CINECLUBE CLÁSSICOS DO VERTENTES DO CINEMA Na Cinemateca do MAM RJ

Edição 02 - FOCO ITÁLIA - 04/10/2016

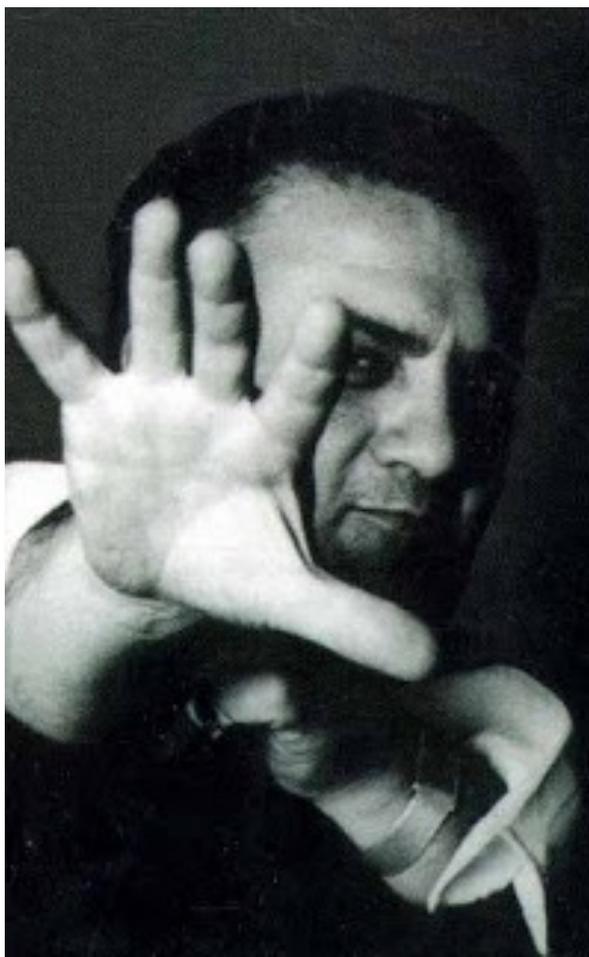
*"Os Boas Vidas", de Federico Fellini*



O Cineclube Clássicos integra as realizações do site Vertentes do Cinema. Os filmes, em película 35mm, serão exibidos toda primeira terça-feira de cada mês, com debate e com entrada franca, para que se possa conversar e trocar informações sobre a arte cinematográfica. A temporada acontece de março à dezembro. A produção do evento é da Cavideo, Cinemateca do MAM e Vertentes do Cinema.

Após a sessão da segunda edição, o crítico de cinema Fabricio Duque conversará com o público sobre a corrente artística Neorrealista Italiana. Na foto: o diretor Federico Fellini.

[www.vertentesdocinema.com.br](http://www.vertentesdocinema.com.br)



**“O cinema é uma combinação de magia e massa”**

**diz Federico Fellini sobre suas obras.**



### **Trecho da Crítica do Vertentes do Cinema**

“Os Boas vidas” é um dos exemplos do movimento Neorrealismo Italiano (cujo marco inicial veio do filme “Roma, Cidade Aberta”, de Roberto Rossellini), e que se caracterizou pela representação objetiva da realidade social-comportamental como forma de comprometimento político (mais do cotidiano naturalista-espontâneo da sociedade italiana) nas obras de ficção, aproximando-se mais da vertente documental-ideológica-estética que da estrutura fantasiosa-romanceada-melodramática do cinema tradicional dos estúdios e estimulada por seus governos. O longa-metragem é muito mais uma apresentação livre da realidade do povo, como o concurso local de Miss), a luta moralista-positivista da sobrevivência existencialista de núcleos familiares e seus respectivos sonhos de sair da “imundice” do interior ociosa sem perspectivas e encontrar a Meca “aberta” de Roma (...) Leia a crítica completa pelo crítico Fabricio Duque em: [www.vertentesdocinema.com.br](http://www.vertentesdocinema.com.br)

**“Os Boas Vidas são boêmios, que se alienam no positivismo crônico otimista e se recolhem à resignação do momento vivido”**

**“Quem não ama a arte, não ama a vida”, diz-se.**

Assim, a poesia realista estimula o questionamento da coragem de abandonar tudo, deixar todos (assistidos como um movimento pela janela de um trem) e recomeçar.



### **A Sinopse**

Em Rimini, uma pequena cidade italiana, Moraldo, Alberto, Fausto, Leopoldo e Riccardo formam um grupo que passa seu dia-a-dia em farras e conquistas amorosas. Eles são sustentados pelos pais e não têm vontade nenhuma de trabalhar. No entanto, esse modo de vida acaba, quando Fausto quando engravida a irmã de Moraldo e, às pressas, é obrigado a casar. Com Alberto Sordi, Franco Fabrizi, Franco Interlenghi, entre tantos outros, que se entregam ao naturalismo interpretativo e à vivência plena de seus papéis. O filme venceu o Leão de Prata do Festival de Veneza na categoria de melhor diretor.